

CELEBRAÇÃO NA 4ª FEIRA DE CINZAS 2016

PRATICA A MISERICÓRDIA, COM ALEGRIA! (ROM.12.8)

FELIZES OS MISERICORDIOSOS! (MT.5,7)



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA HORA

10 FEVEREIRO 2016

CÂNTICO DE ENTRADA

SAUDAÇÃO INICIAL

P - A graça libertadora de Nosso Senhor Jesus Cristo, a misericórdia infinita de Deus nosso Pai e o dom do perdão, derramado pelo Espírito Santo, estejam sempre convosco!

MONIÇÃO INICIAL: E depressa chegámos aqui, a este tempo favorável, a este dia da salvação, que hoje e, em especial, nesta Quaresma, o Senhor nos quer oferecer, com abundância.

O Ano jubilar, Ano da Misericórdia, é, já de si, um *ano da graça*, tempo propício à experiência da misericórdia de Deus, que quanto mais nos perdoa, mais nos capacita para a misericórdia com os irmãos. É um milagre sempre novo que a misericórdia divina possa irradiar-se, na vida de cada um de nós, animando-nos a *praticar com alegria a misericórdia*, na celebração festiva do sacramento da reconciliação, nos pequenos gestos de perdão e na prática das obras de misericórdia.

Começemos esta celebração, pedindo ao Senhor, a graça de começar bem este *tempo favorável*, para não passarmos ao lado da misericórdia do Senhor, que tem tanta pressa de nos salvar. Peçamos ao Senhor, a graça de acolher a Sua misericórdia e de a praticar com alegria (Rm.12,8), porque “felizes são os misericordiosos” (M.,5,7)!

ORAÇÃO COLETA

LITURGIA DA PALAVRA: 1º: Jl.2,12-18; Sal.50 (51); II Cor.5,20-6,2); Mt.6,1-6.16-18)

HOMILIA NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS 2016

Começa bem cedo a quaresma deste ano jubilar! Parece até que a “*pressa*” da salvação, com que Deus nos quer “*misericiordiar*”, apressou o calendário litúrgico, para nos oferecer mais depressa este *tempo favorável*, que não queremos *passar em vão*. A Palavra de Deus toca a rebate, como uma trombeta, e parece rasgar o nosso coração, com três apelos de urgência, que se tornam indicações concretas, para o caminho que nos levará até à Páscoa.

1. O primeiro apelo, na boca do profeta Joel, é o da conversão: “**Convertei-vos ao Senhor, vosso Deus**”. Ninguém se julgue fora deste convite! Ele dirige-se, com certeza, aos criminosos e aos corruptos, mas estende-se a todo o Povo de Deus, *aos anciãos, aos jovens, às crianças, aos casais*, e deve começar exemplarmente pelo pranto dos ministros do Senhor. Porque todos pecámos. Todos falhámos o alvo da santidade! Por isso, precisamos todos, e muito, de aprender a chorar os nossos pecados, de pedir a Deus o dom das lágrimas, a graça de nos sentirmos pecadores, para alcançarmos o Seu perdão. Só teremos dor do nosso pecado, que é causa da nossa miséria, se tivermos confiança neste Amor de Deus “*clemente e compassivo, paciente e misericordioso*” (Joel 2,13). Converter-se é deixarmo-nos abraçar, tocar e envolver pela Sua misericórdia, para sermos e nos tornarmos “**misericordiosos, como o Pai**” (Lc.6,36), tratando a todos misericordiosamente.

2. O segundo apelo vem do apóstolo São Paulo, e concretiza o primeiro: «**Reconciliai-vos com Deus**». “*Ponhamos novamente o sacramento da Reconciliação no centro, porque este permite-nos tocar sensivelmente a misericórdia do Pai*” (MV 17). É preciso regressar, de modo renovado, e sem preconceito, ao confessionário. Não basta arrepender-se e pedir perdão, quando se está a sós, diante de Deus. Diz-te o Papa: “*Se não fores capaz de falar dos teus erros com o teu irmão (sacerdote), fica a saber que não serás capaz de falar com Deus, e assim acabas por te confessar*”

ao espelho sozinho (...) Confessarmo-nos perante um sacerdote é uma forma de deixar a vida nas mãos e no coração de outra pessoa, que naquele momento age em nome e por conta de Jesus. É um modo de sermos concretos e autênticos, de estarmos perante a realidade, e não nos vemos apenas refletidos no espelho” (o nome de Deus, 38), que nos engana. Procuremos, sem medo, o confessionário, que não é câmara de tortura, mas porta da misericórdia; que não é lavanderia, para branquear os pecados, mas é lugar de cura e remédio, para as nossas feridas. «A Quaresma deste Ano Jubilar seja vivida mais intensamente como tempo forte para celebrar e experimentar a misericórdia de Deus» (MV, 17).

3. O terceiro apelo é inspirado no evangelho: «**Tende cuidado em não praticar as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles**». Este é, pois, o tempo das **obras de misericórdia**, que é preciso praticar, sem dar nas vistas, sem pôr o ar sombrio de quem faz muito sacrifício, mas de cabeça perfumada e cara lavada. «**Quem pratica a misericórdia, faça-o com alegria**» (Rm. 12,8). Somos chamados a praticar uma obra de misericórdia, por semana: *as corporais na quaresma, e as espirituais no tempo pascal*. E somos desafiados a intensificar diariamente, em cada semana, uma certa fórmula de oração. Não por acaso, no evangelho, a oração é colocada entre a *esmola* e o *jejum*, práticas destinadas a promover as obras de misericórdia com quem passa fome, sede, frio, desabrigo, doença, prisão, luto ou solidão. “Portanto a Quaresma deste Ano Jubilar é um tempo favorável para todos poderem, finalmente, sair da própria alienação existencial, graças à escuta da Palavra e às obras de misericórdia” (Papa Francisco, Mensagem para a Quaresma 2016).

Com as obras de misericórdia, construiremos, semana a semana, a nossa cruz, a mais alta expressão da misericórdia de Deus! Se nos deixarmos converter por ela, seremos mais capazes de misericórdia com os outros. Nesta Quaresma, “*pratica a misericórdia com alegria*” (Rm.12,8) porque são “*felizes os misericordiosos*” (Mt.5,7)!

BÊNÇÃO DAS CINZAS

Depois da homilia, o sacerdote, de pé, diz com as mãos juntas:

P- Irmãos caríssimos: Oremos fervorosamente a Deus nosso Pai, para que Se digne abençoar com a abundância da sua graça estas cinzas que vamos impor sobre as nossas cabeças, em sinal de penitência.

E depois de alguns momentos de oração em silêncio, diz esta oração (2ª opção):

P- Deus de infinita bondade, que não desejais a morte do pecador mas a sua conversão, ouvi misericordiosamente as nossas súplicas e dignai-Vos abençoar + estas cinzas que vamos impor sobre as nossas cabeças, para que, reconhecendo que somos pó da terra e à terra havemos de voltar, alcancemos, pelo fervor da observância quaresmal, o perdão dos pecados e uma vida nova à imagem do vosso Filho ressuscitado, Nosso Senhor Jesus Cristo, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. **R:** *Ámen.*

O sacerdote asperge as cinzas com água benta, sem dizer nada.

IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

Em seguida, o sacerdote impõe as cinzas a todos os presentes que se aproximam dele, dizendo a cada um:

- Arrependei-vos e acreditai no Evangelho (Mc 1, 15)
- Lembra-te, homem, que és pó da terra e à terra hás de voltar (Gen 3, 19)
- Pratica a misericórdia, com alegria! (Rom.12.8)
- Sede misericordiosos, como o Pai (Lc.6, 36)

Entretanto, canta-se um cântico apropriado

ORAÇÃO DOS FIÉIS

I – Irmãos e irmãs: a Quaresma deste Ano Jubilar é um tempo favorável para todos poderem, finalmente, sair da própria alienação existencial, graças à escuta da Palavra e às obras de misericórdia. Invoquemos, respondendo a cada prece:

R: Ouvi-nos, Senhor, e tende compaixão de nós, que somos pecadores!

1. Pela Santa Igreja: para que escute, com amor e fervor, a Palavra de Deus, anuncie a misericórdia de Deus ao mundo, e, deste modo se prepare, para festejar a vitória definitiva sobre o pecado e a morte. Invoquemos.

2. Pelos poderosos deste mundo: para que não se deixem levar por um soberbo delírio de onipotência, mas se reconheçam humildemente pecadores, pobres e mendigos da misericórdia divina. Invoquemos.

3. Por todos os países mergulhados no caos, na guerra e no sofrimento; pelos cristãos perseguidos, em particular no Iraque e na Síria: para que contem hoje com a nossa oração e jejum, de modo a levarmos, um dia, a sua cruz. Invoquemos.

4. Pelos que passam fome, sede, frio, desabrigo, doença, prisão, tristeza ou solidão: para que sintam a proximidade dos cristãos, através da prática das obras de misericórdia. Invoquemos.

5. Por todos nós, para que tenhamos consciência do nosso pecado, sintamos a urgência da conversão, e celebremos a misericórdia divina, através do sacramento da reconciliação. Invoquemos.

P – Atendei, Deus de misericórdia, à nossa miséria, corporal e espiritual, e livrai-nos de todo o mal, por N.S.J.C...

Oração depois da comunhão (Beata Madre Teresa de Calcutá)

Senhor, quando eu tiver fome,
dai-me alguém que precise de comida!

Quando tiver sede,
dai-me alguém que precise de água.

Quando sentir frio,
dai-me alguém que precise de ser aquecido.

Quando estiver ferido,
dai-me alguém a consolar.

Quando a minha cruz se tornar pesada,
dai-me a cruz do outro a partilhar.

Quando me achar pobre,
Conduzi-me a alguém necessitado.

Quando não tiver tempo,
dai-me alguém que possa ajudar por um instante.

Quando sofrer uma humilhação,
dai-me ocasião para elogiar alguém.

Quando estiver desencorajada,
dai-me alguém para lhe dar novo ânimo.

Quando sentir necessidade da compreensão dos outros,
dai-me alguém que precise da minha.

Quando sentir necessidade de que cuidem de mim,
dai-me alguém que eu tenha de atender.

Quando pensar em mim mesma,
voltai minha atenção para outra pessoa!

Tornai-nos dignos, Senhor, de servir os nossos irmãos
que vivem e morrem pobres e com fome, no mundo de hoje.

Dai-lhes, através de nossas mãos, o pão de cada dia,
e dai-lhes, graças ao nosso amor compassivo, a paz e a alegria.

Avisos

1. Amanhã, dia mundial do doente: Missa às 15h00, seguida de convívio;

2. Quaresma 2016:

2.1. Seguiremos campanha diocesana: «*Pratica a misericórdia com alegria. Felizes os misericordiosos*». Teremos a Cruz da misericórdia a construir semana a semana.

Uma obra de misericórdia por semana, a propor. Uma oração diária por semana a rezar. Mais informações no livreto (0,75 €) e na folha dominical;

2.2. Sacramento da Reconciliação:

a) na Igreja jubilar do Senhor de Matosinhos: todas as sextas, das 12h00 às 13h00, e todos os sábados, das 12h00 às 13h00;

b) Durante a quaresma, em todas as paróquias, nos dias indicados; na nossa paróquia será no sábado, dia 5 de março e de terça a sexta, depois das 17h30.

2.3. Oração: Adoração do Santíssimo, 28 fevereiro. Iniciativa 24 horas para o Senhor, a 4 e 5 de março. Via-Sacra pública, a 10 de Março; Terço da Misericórdia, às quintas-feiras, na Igreja Antiga;

Bênção e Despedida